

EDITORIAI

Acabado o XIV Congresso de Pneumologia e em nome da Direcção da SPP queremos manifestar a nossa satisfação pela intensa participação dos associados ao longo dos dias.

Realizou-se pela primeira vez um Curso para Pós-Graduados com a colaboração da ESRM. A forma como decorreu, o elevado nível atingido por todos os conferencistas sem excepção e a participação empenhada da assistência, leva-nos a crer que a experiência resultou e deve ter continuidade.

Também o Congresso teve durante os 3 dias em que decorreu a presença de elevado número de participantes, tendo as mesas redondas e os painéis despertado acesas discussões, o que nos leva a pensar que o programa científico variado, com temas pouco habituais e em que se privilegiou a interdisciplinaridade conseguiu despertar o interesse de grande número de presentes.

Também os Cursos destinados aos Clínicos Gerais tiveram a presença de Colegas interessados e motivados que os animaram durante ao longo das sessões.

Gostaria de aqui deixar expresso o meu agradecimento ao Prof. Segorbe Luis, Presidente da Organização Local, bem como aos Drs. Simões Torres, Alcide Marques e Laura Andrade a sua preciosa colaboração.

Fica à Direcção a difícil tarefa de no XV Congresso fazer mais e melhor.



O presente número da Revista Portuguesa de Pneumologia, completa o IV volume ao longo do qual assistimos a algumas alterações que visam facilitar a divulgação do nosso trabalho noutras comunidades.

No presente número publica-se o texto do trabalho vencedor do Prémio Thomé Villar, da autoria do Prof. Doutor M. Fontes Baganha e colaboradores, intitulado "A influência dos perfis Th1/Th2 no espectro da gravidade da Tuberculose pulmonar". Nele, os Autores para além de estudaram aspectos da patogénese da Tuberculose, retiraram dos seus resultados uma proposta terapêutica, sugerindo a utilização de imunomoduladores, por via inalatória.

*Publicam-se os resultados do primeiro ano de participação de Portugal no Projecto "Alexander", de que é Coordenador nacional o Prof. Doutor Melo Cristino. Estes resultados são da maior importância, já que qualquer política antibiótica sobre o tratamento das pneumonias tem de passar pelo conhecimento da sensibilidade aos antimicrobianos das bactérias mais frequentemente incriminadas nas infecções respiratórias baixas da comunidade. Entre outros, os Autores encontraram para o *Streptococcus pneumoniae* 3,5% de estirpes com resistência intermédia e 16,8% com resistência elevada à penicilina.*

Recebido para publicação: 98.12.10

Do grupo do Professor Freitas e Costa, surge neste número um interessante trabalho sobre a difusão alveolo-capilar na monitorização dos doentes com Sarcoidose, que aponta para a maior especificidade da $TLCO_{SB}$ comparativamente com a $TLCO_{SB}/VA$.

Habitúamo-nos ao longo dos anos a apreciar a qualidade e o empenhamento do trabalho da Unidade de Pneumologia da Clínica Pediátrica Universitária do Hospital de Santa Maria na área de Fibrose Quística. Neste número, Luisa Pereira e colaboradores, fazem uma análise da sobrevida dos seus doentes, apontando para uma sobrevida aos 30 anos de 50%, e para a importância de uma assistência especializada para a obtenção destes resultados.

Nelson Diogo e colaboradores enviam-nos do Oriente uma revisão de pneumonias estafilocócicas em toxicómanos, patologia que também no nosso meio temos visto aumentar ligada ao uso de drogas ilícitas por via endovenosa.

A apresentação de casos clínicos não tem sido habitual na Revista Portuguesa de Pneumologia. No entanto, é um tipo de publicação que gostaríamos de ver surgir mais vezes, sobretudo quando se trata, como no caso presente, de situações pouco comuns e cuja ocorrência convém relatar para conhecimento da nossa comunidade.

A Revista encerra com a recém criada rubrica "As nossas leituras". Com a falta de tempo que todos temos para nos actualizar, esta secção onde se comentam artigos recentes sobre temas actuais, resumidos e "digeridos" por Colegas nossos, podem ser uma ajuda importante de uma actualização.

Finalmente, chamamos a atenção para o facto de a Revista Portuguesa de Pneumologia ser um espelho da vossa actividade. A sua qualidade está na qualidade e na originalidade do vosso trabalho. Contamos convosco.

Maria João Marques Gomes